



BEM FAZER

Mais dois favores e qual d'elles o mais para agradecer, acaba de conseguir para esta terra e concelho, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Manuel Nunes da Silva, o illustre deputado pelo nosso circulo, o grande amigo do nosso concelho.

Alma sempre aberta a todos os pedidos que se lhe façam, e em que elle veja utilidade para a nossa pobre terra ou para os seus habitantes, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Nunes da Silva, por elles se empenha e d'esse empenho e do seu esforço valioso, sempre consegue o que pede.

Ha tempos, a nossa classe piscatoria, ferida pelos recentes e ainda não esquecidos temporaes de Dezembro, dirigiu, por intermedio do Dr. João de Barros, uma representação a Sua Magestade a Rainha, pedindo que do Cofre dos Inundados, lhe fosse concedido qualquer donativo, para lhes minorar o prejuizo que soffrido tinham, pela perda de grande numero de redes, que o mar, impetuoso e mau, lhes levára.

Essa representação, patrocinada pelo alto valor do nosso Ex.^{mo} Deputado, teve ha dias o seu deferimento, com o donativo de 100:000, que virão minorar, um pouco que seja, a má sorte que, de ha annos, vem perseguindo a nossa pobre e desprotegida classe piscatoria.

O grande amigo da nossa terra, logo que viu o pedido, elle que *de visu* conhece a miseria horripilante dos nossos pescadores, pois que aqui viveu como juiz da nossa comarca, de prompto trabalhou, incansavel e presto, e assim conseguiu aquella quantia, por intermedio do Snr. Presidente do Conselho, Snr. Veiga Beirão, o qual tambem a esta terra está ligado, por laços de parentesco e sympathia. Logo essa noticia foi comunicada ao Snr. Dr. João de Barros, o intelligente medico e digno presidente do nosso municipio. O Ex.^{mo} Snr. Dr. Nunes da Silva, teve tambem a carinhosa deferencia para com esta redacção, participando, por carta, aquelle donativo, e essa gentileza aqui gratamente lh'a agradecemos.

O outro favor foi a consecução da approvação do ramal de estrada, que vae de Forjães a Antas e que de grande utilidade e interesse é para aquellas freguezias. Por maiores que fossem ou possam ser, as manifestações de apreço e agradecimento, que se façam ou tenham feito aquelle nosso deputado e grande protector do nosso conce-

lho e da nossa formosa villa, serão sempre pequenos e mesquinhos, como pagamento não, mas como justo e necessario agradecimento, a tão dedicado amigo, a tão grande e tão sincero patriota. A nossa Camara deve-lhe, e tem de lh'a prestar, a obrigação de collocar o seu retrato na sala das sessões e tirar de qualquer das principaes ruas da nossa terra, um nome que a suja, para lhe dar um nome que honra e honrará a Camara que tão justa, tão precisa e tão urgente homenagem lhe prestar. Ainda, na carinhosa recepção que esta villa fez á Academia da Povia de Varzim, o Snr. Presidente da Camara lamentou que não se unissem todos para o bem e honra da nossa terra, que não progride por essa causa e desejou que todos envidassem os seus esforços para acabar, com esse marasmo em que vivemos. Não queremos ser d'esses que nada fazem; a nossa quota parte de trabalho e dedicacão, damol-a sempre e alvitando homenagens justas como esta é, concorreremos para fazer revigorar no animo dos homenageados, a vontade de auxiliarem esta terra e trabalharem sempre por ella. Ao ex.^{mo} Snr. Dr. Nunes da Silva, os protestos sinceros e entusiastas da nossa homenagem em nosso nome e em nome do povo do concelho que representamos. Muito e muito obrigado.

POLITICA ESTRANGEIRA

Em 13 d'outubro era em Hespanha presidente do conselho Maura e foi fusilado Ferrer; a politica conservadora mantinha sob um jugo de ferro o reino vizinho, onde, depois dos desastres em Marrocos e da semana tragica de Barcelona, tinham sido suspensas as garantias constitucionaes. Em 10 de fevereiro, menos de quatro mezes decorridos e gasto já o ministerio Moret, Sua Magestade Catholica entregou a presidencia do conselho ao sr. Canalejas e confiou os destinos da patria e do throno aos radicaes monarchicos que querem executar, dentro do regimen dynastico, um programma republicano.

Entretanto, na tradicionalista Inglaterra, trava-se um combate mortal com a camara dos lords, cuja enorme influencia territorial não foi sufficiente para evitar ao ministerio liberal uma victoria nas urnas, que será sufficiente para levar a effeito os pontos fundamentais do seu programma, e ao mesmo tempo na Belgica o novo e talentoso rei Alberto, seguindo e até excedendo, a orientação radical de Victor Manoel III, faz um programma socialista, que os mais avancados partidos do seu paiz não podem deixar de acolher com deferencia e até com sympathia.

Não são exemplos que vamos rebuscar a outras epochas historicas. São casos d'hoje, são, como nós

dizemos jornalisticamente, *casos do dia*, lições que se dão a quem pela sua inexperiencia ou pela sua hesitação, tenha de aprender como se governa á *moderna*, indo ao encontro das idéas novas, antes que ellas saltem por cima dos regimens velhos.

A EDADE DO MUNDO

Segundo Haeckel—notabilissimo naturalista alemão—o mundo, ou por outra a vida organica á face da terra existê, ha, pelo menos, um milhão de seculos—cem milhões de anos!...

E' uma cifra realmente consideravel. Mas se notarmos a extraordinaria morosidade que o aperfeiçoamento progressivo das especies, deve ter tido desde a *monera unicelular* até ao *pitecantropo*, e mais recentemente até ao homem, hemos de convencermo-nos que essa cifra não é exagerada. E tanto assim que ha até notaveis homens de ciência que dão á *vida* mil e quatro centos milhões de anos.

Haeckel reparte assim os cinco periodos principaes da geologia organica:

- I—*Periodo archozoico*—(época primordial) periodo dos invertebrados) 52 milhões.
- II—*Periodo paleozoico*—(época primaria)—periodo dos peixes... 34 milhões.
- III—*Periodo mesozoico*—(época secundaria)—periodo dos réptis... 11 milhões.
- IV—*Periodo cenozoico*—(época terciaria)—periodo dos mamíferos... 3 milhões.
- V—*Periodo antropozoico*—(época quaternaria)—periodo do homem, pelo menos 100.000 annos... 0,1 milhão.

Heirvách Schmidt, um dos mais distincto discipulos de Haeckel, reduziu esta enorme cifra de milhões a *um dia* por meio de uma engenhos a formula cronometrica.

As 24 horas do *dia da creação* dividem-se da forma seguinte nos cinco periodos filogeniticos já citados:

- I—*Periodo archozoico*—(52 milhões de annos) e equivale a 12^h e 30 minutos.
- II—*Periodo paleozoico*—(34 milhões)—8^h e 5 minutos.
- III—*Periodo mesozoico*—(11 milhões)—2^h e 38 minutos.
- IV—*Periodo cenozoico*—(3 milhões)—43 minutos.
- V—*Periodo antropozoico*—(0,1 milhão)—2 minutos.
- VI—*Periodo da civilização*—(historia Universal)—(6.000 annos) 5 segundos.

Ótima perspectiva cosmologica!... A historia universal, o periodo que nós julgamos longo da civilização humana, tem apenas 5 segundos de existencia!...

Decididamente é ainda uma criança a tal *Civilização* da Humanidade!

De acôrdo...

MANOEL BOAVENTURA.

A Academia Povoense visita esta villa — Sua recepção — Espectaculo no nosso theatro.

No domingo 13 do corrente, ás 2 horas e meia da tarde, deu a honra da sua visita a esta villa, a sympathica Academia do Lyceu da visinha e importantissima villa da Povoia de Varzim.

Teve uma recepção bastante carinhosa e franca, como a costumava sempre a fazer o povo d'esta linda e pacata villa. Mas narremos tal acontecimento. Pelas 2 horas da tarde, já se aglomerava bastante gente na Praça Conde de Castro, onde desde o meio dia, tocava a afamada banda musical de Belinho; iam chegando os socios do *Club Fluvial Espozendense*, uns envergando a sua farda, outros apenas os distinctivos do mesmo club, correspondendo assim ao convite, que que lhes fôra feito pela direcção do referido club.

Poucos minutos depois das 2 horas, poz-se toda aquella gente em movimento, banda de musica á frente, os socios do club agrupados ao pé da bandeira do do mesmo, caminho da entrada sul da villa, a esperar os visitantes.

D'ahi a pouco um foguete annuncia a sua approximação e eil-os que chegam. Rompe o hymno nacional e uma girandola de foguetes atrôa os ares. A *tuna* da Academia toca o hymno academico e põe-se em marcha o cortejo, brilhando, ao sol d'aquelle dia lindissimo, a seda e os emblemas das bandeiras da Academia e do Club Fluvial. Por todas as ruas chovem nuvens de flores, camelias e violetas á mistura, n'um desabar continuo de cestos e cestos; vivas echoam no espaço, ás damas de Espozende, ás da Povoia, ao povo de Espozende, á Academia Povoense etc, em um nunca acabar de entusiasmo e alegria. De varias janellas pendem colchas de damasco e formosas damas as engrinaldam, de rostos ovaes e graciosos; capas pretas dos estudantes são arremessados ás janellas, como agradecimento e todo o cortejo, a *tuna* tocando um lindo *passé-calle* se dirige á sala das sessões da nossa Camara, a quem a Academia quer visitar e cumprimentar. A sala achava-se artisticamente engalanada, bem como a escadaria, devido ao trabalho e bom gosto do sr. José da Costa Terra, negociante da nossa praça. Ali em um pequeno e patriótico discurso, o sr. presidente da Camara, o intelligente clinico Dr. João de Barros, cumprimenta os estudantes; frisa os progressos da Povoia, comparados com o nosso roncoerismo e a este responde em nome da Academia Povoense e do povo da Povoia, o estudante sr. J. Fonseca, agradecendo o hospitaleiro acolhimento que tiveram por parte do povo d'esta villa e levantou vivas ao povo de Espozende, Camara etc, que foram entusiasticamente correspondidos.

Tomou depois a palavra o sr. Dr. Eduardo Motta, esse formoso talento de conspicuo advogado, que o é n'esta villa, e com o seu temperamento sanguineo, proferiu um esplendido discurso, lembrando os seus tempos de Coimbra, que ainda

ha dias passaram e incitou os estudantes presentes, parte integrante da academia portugueza, a levantar o nivel da mesma, que tão baixo andava. Delirantemente foi palmeado e cumprimentado. A *tuna* então tocou o hymno academico e em seguida, penhorante deferencia que ella foi, o hymno do Centenario de Sampaio. Depois tudo dispersou, continuando a banda musical de Belinho, a tocar na Praça Conde de Castro. A rapaziada andou por essas ruas, cafés etc, visitou a Casa dos Soccorros a Naufragos e no seu livro dos visitantes, exararam varios, as suas penhorantes impressões.

Eram 8 horas da noite e avisinava-se a hora do sarau dramatico e musical; começavam a chegar os espectadores e dentro em pouco na sala do pequeno theatro premiam-se, mais de 200 pessoas, que iam ali deliciar os ouvidos com boa musica e rir um pouco com as comedias chistosas que a *troupe dramatica* da referida academia, levou a scena. Era suffocante o calor lá dentro, mas tambem era lindo o espectáculo que offereciam as *toilettes* das damas, claros na sua minoria, a frisar bem com o negro das capas dos estudantes. Sob o pano; no palco, pequeno e acanhado, premia-se a *tuna*, que executa o hymno academico; um pequeno estudante, talvez 12 para 13 annos, quicá um futuro *Kubelik*, tocava com paixão no seu violino e via-se que executava com alma. A *tuna*, debaixo da acertada direcção do Sr. Domingos Cunha, sympathico *virtuosi* povoense, executou varios trechos musicas, alguns com impecavel correcção. A parte dramatica rasoavelmente desempenhada, havendo, no nosso modesto entender de antigo *furioso* dramatico, a especialisar os estudantes A. Linhares, no seu papel de creado. G. Valente, na recruta e os que fizeram os papeis de damas em todas as 3 comedias, que estavam bem *postos*, quasi a causar furor aos *calçados* que ao espectáculo assistiam, principalmente José Peixoto, no seu papel de *ama de leite*, nos *Dois Nênes*.

Parabens ao seu ensaiador sr. José Rosario, o correcto amador dramatico da Povoia. No principio do espectáculo fallou o estudante Estrella muito bem e o mesmo desempenhou um monologo que teve as honras de *bis*.

A meio do espectáculo subiram ao palco os snrs. Dr. Fonseca Lima, Dr. João de Barros, José Abreu, Firmino Loureiro e Valentim Fonseca Junior, que, como membros da commissão, foram offerecer aos academicos, em nome do povo de Espozende, um *bouquet* de flores naturais, com largas fitas de setim, azul e branco. Fallou o sr. Dr. Fonseca Lima e francamente nunca o ouvimos fallar tão bem. Tem-nos varias vezes deliciado com o seu verbo fluente e entusiasta, sempre prompto a auxiliar todos os ideaes, mas no domingo foi felicissimo com o seu discurso. Empolgou tudo e todos e é assim que nós entendemos que se deve fallar. Era de admirar a fluencia da phrase, o arreatador da ideia e aqui lhe expressamos, mais uma vez, a nossa admiração pelo seu talento. Era quasi uma hora da noite quando tudo terminou e a nós resta-nos a sauda-

de de um dia tão bem passado e a elles deve-lhes ainda viver no coração, o bem, o carinho, o entusiasmo com que foram recebidos, pois se na recepção houve a modestia dos pequenos, n'ella tão bem se viu a alma franca, o entusiasmo sincero que anima os habitantes d'esta villa. Muito obrigados pela visita á nossa terra e que d'ella haja sempre no coração dos academicos que nos visitaram um pouco de amor ou de saudade, pela nossa pobre mas formosa villa.

A Comissão promotora da recepção, encarrega-nos de agradecer a todos os habitantes d'esta villa, a annuencia ao convite que profusamente distribuiu e a sua compareaencia ao espectáculo.

Salsaparrilha do Dr. Ayer

E' effectivamente um dos remedios mais efficazes que ha para a cura e expulsão do virus syphilitico. Destinamol-o expressamente para a purificação do sangue e dos humores, e sabemos que para este effeito a chimica não pode compôr nem a sciencia imaginar uma preparação que dê mais excellentes resultados, ou que seja mais proficua para combater a infecção syphilitica pelo tratamento do depurativo.

Fôra para desejar que todos os individuos que tivessem soffrido de syphilis, mesmo sob a forma mais benigna se convencessem de que procediam segundo os dictames da prudencia e da moralidade tomando a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» como depurativo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass, Estados Unidos
Depositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C. Succ.ª
Rua Mousinho da Silveira, 85-1
Porto

**Um caso sencional
Um padre envenenado
quando dizia missa**

O arcispreste de Villa-franca, Italia, sentindo-se, ha dias, doente, pediu ao vigario para o substituir nos differentes serviços.

Quando, porém, o pobre sacerdote dizia missa, ao chegar o calix aos labios, caiu bruscamente no chão, sendo transportado ao hospital, em estado gravissimo. O vinho estava envenenado.

A policia prendeu já tres sacristães, como cumplices na tentativa criminosa, mas não descobriu ainda o autor, isto é, o que se presume ser outro sacerdote, desconhecendo-se, porém, as causas que o induziram a um tal acto.

O caso, como é natural, produziu funda emoção e sobre elle correm os mais desencontrados e fantasiosos boatos.

**ADVOGADOS
EDUARDO MOTTA
E
DOMINGOS ALEXANDRINO
RUA CASTRO MONTEIRO**

Para curar a Anemia é necessario sangue.

A anemia é um estado particular, no qual se sofre por não se ter bastante sangue. Para o individuo se curar d'esse mal, precisa de ter sangue. Aquelle que não tem sangue sufficiente, seja homem ou mulher, apresenta-se pallido, debilitado: soffre de enxaquecas, tem palpitações do coração. Faz pena vê-lo, passa uma vida desgraçada e cheia de tribulações.

A anemia abre a porta á tuberculose e fornece victimas á todas as molestias epidemicas, porque um organismo enfraquecido é incapaz de fornecer a mesma resistencia que um organismo são e forte.

As Pilulas Pink têm uma grande missão a cumprir: dão sangue. Dão sangue a cada dóse, e fazendo isso, curam a anemia, como o pão cura a fome.

Nunca tivemos noticia de um caso de anemia, que, sendo tratado por meio das Pilulas Pink, não fôsse por essas mesmas Pilulas Pink curado.

**Pilulas Pink
para Pessoas Pallidas.**

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 & 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Cª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende
EDITOS
de 10 dias
1.ª publicação)

PELO Tribunal Commercial da comarca de Espozende, cartorio do 3.º officio, correm editos de dez dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando José da Costa Terra, Guilherme Mendes d'Oliveira, casados, negociantes, d'esta villa, Thomaz José de Araujo & Companhia, de Barcellos, Mathias da Costa Fiuza, da Povoia de Varzim, ambos negociantes, e o doutor Secretario do Tribunal do Commercio, d'esta comarca de Espozende, para que, na segunda audiencia d'este juizo Commercial a pós a citação, vejam accusar sua citação edital e assignar-se-lhes o praso de tres audiencias para, querendo, contestarem a acção commercial ordinaria que n'este referido juizo lhes movem Manoel Fernandes Carrinho, tambem conhecido por Manoel Fernandes, e mulher Maria Rosa, proprietarios e negociantes, moradores na freguezia de Serpins, comarca da Louzã. As audiencias reali-

sam-se em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, ás 11 horas da manhã, no Tribunal, erecto no Largo Conde de Castro, não sendo esses dias santificados, e se o forem effectuam-se no dia seguinte; se forem feriados e aos que se refere o codigo do processo commercial, verificam-se no dia proprio que se seguir.

Espozende, 12 de Fevereiro de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga.
Verifiquei.
O Juiz Presidente,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 6 do proximo mez de março, á porta do Tribunal Judicial e Commercial d'esta comarca, teem de ser postos em hasta publica e serão entregues a quem mais cobrir o preço de sua avaliação, os seguintes predios, penhorados aos executados Antonio Torres Lima, residente em Sequeira, da comarca de Braga e Joaquina Torres Lima, solteira, da freguezia de Forjães d'esta comarca de Espozende, na execução que na dita cidade lhes move Herculano dos Santos Pereira, commerciante, da mesma cidade:

—Uma leira de lavradio, no sitio da Agra, freguezia de Forjães, d'esta comarca, avaliada em 120\$000 reis;

—Um campo de lavradio com arvores de vinho, no sitio de Ramalde, na mesma freguezia, avaliado em reis 320\$000;

—Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do juncal, na dita freguezia, avaliada em 380\$000 reis;

—Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio do Juncal, na dita freguezia, avaliada em 160\$000 reis;

—Uma leira de matto e pinheiros, no sitio do Juncal, na dita freguezia, avaliada em reis 40\$000.

Espozende, 12 de fevereiro de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão Moraes Rocha—correm seus termos uns autos civeis de justificação para habilitação de herança em que são justificantes D. Severiana Rosa da Silva, e marido Dr. José d'Azevedo Vasquinho, proprietarios, residentes no lugar de Goios, freguezia das Marinhas, d'esta comarca e justificados o Ministerio Publico e pessoas incertas, e n'elles pretende a justificante dita D. Severiana Rosa da Silva, na qualidade de filha perfilhada e illegitima de Joaquim José da Silva, fallecido no dia 27 de Dezembro do anno ultimo, no dito lugar de Goios, freguezia das Marinhas, no estado de solteiro, sem testamento ou qualquer outra disposição, e sem ascendentes ou outros descendentes, habilitar-se juntamente com o dito seu marido Dr. José d'Azevedo Vasquinho, como unicos e universaes herdeiros da herança deixada pelo já referido seu pae e sogro Joaquim José da Silva e assim poderem receber e arrecadar todos os bens de que se compõe a herança e averbar em seus nomes os seguintes papeis de credito. Cento e cinquenta acções do Banco Lisboa e Açores — sendo 50 titulos de uma acção cada um com os numeros 1658 — 3304 a 3307 — 3352 — 3920 — 4026 a 4030 — 4454 — 4498 — 13900 — 14428 — 14429 — 14749 — 14844 — 14845 — 15068 — 17181 — 18081 — 18488 a 18491 — 18727 — 18743 — 19608 a 19612 — 19617 — 22113 a 22117 — 24972 a 24981 e 20 titulos de cinco acções cada um com os numeros 8675 a 8679 — 12220 (24) 30176 (225) — 35151 (5) 35221 (25), um bilhete do Thesouro de 1:000\$000 reis, numero 3341 a vencer em 15 de Junho de 1910, em caução no Banco de Portugal ao lugar de correspondente do mesmo Banco e ao portador; inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico com os numeros

111211 (2) — 102381 — 150830 — 150831 e 150832 dados em caução e no valor de reis 6:000\$000 ao lugar de Recebedor que o justificante exerce, segnndo escriptura de 7 de setembro de 1896, e alguns titulos de credito nos Estados Unidos do Brazil (47 apolices do Thesouro Publico do Estado; duas ou mais acções da Companhia de Vapores, da cidade do Maranhão, uma caderneta da Caixa Economica, de 4:000\$000 reis moeda brasileira), alem d'uma morada de casas na rua de S. Pantaleão, na cidade do Maranhão.

Ficam citados por editos de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á mesmo herança, para na segunda audiencia posterior ao acabamento do praso dos editos, verem accusar a citação e ahi marcar-se-lhes tres audiencias para contestarem, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as quartas feiras e sabbados, não sendo dia feriado ou santificado porque sendo-o se fazem no dia immediato senão o fôr tambem, por 10 horas da manhã, no tribunal Judicial sito na villa d'Espozende.

Espozende, 29 de Janeiro de 1910.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei,
Leal Sampaio.

MILHARES DE POSTAES

ILLUSTRADOS

o que ha de mais moderno e mais chic para as

Boas-Festas.

Ditos de

VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.^{mos} parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços barattissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papelaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, o-brêas, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Macetes para calendarios.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes complectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chã, café e a optima manteiga da fabrica d' Ancora.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic:—1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHIA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE—COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
Prazo fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do Vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA—SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitales Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS MARITIMOS**
SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga
Tradução e adaptação portuguesa do

Dr. Manoel Abundio da Silva
Professor e advogado

Com uma Carta-prefacio
Pelo Ex. mo e Rev. mo Sr.
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referèncias n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 43000
Brazil..... 43000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich
Edição Magnificamente Illustrada
Cada Tomo 100 rs.
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes
A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolve encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes
1.º BRINDE
Dez Libras Em Ouro
2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3.º de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de
Cinco Contos De Réis
3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora
4.º BRINDE

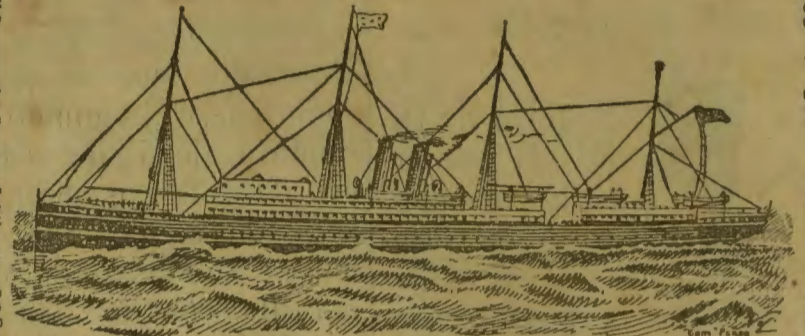
Um Gramophone e seus competentes discos
5.º BRINDE

umestojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o anuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 13800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 5500 toneladas, em 9 de novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, e mais portos do Pacifico.

paquet e desta Companhia

tocam armadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 36500 reis e para Montevideo e Buenos-Ayres 05500rs.

Este preço é devido aos paquetes serem na Ma e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 14 de março
Para S. Vicent, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 28 de março
Para S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 463500 reis
" " " " Rio da Prata . . . 483500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 21 de Fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON em 7 de março
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES em 15 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 21 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 463500 reis
" " " " " Rio da Prata . . . 483500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

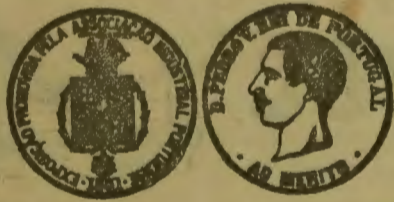
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -to sa do sr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLA DOS VE MELHOS,”

A' venda por estes dias

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica do Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.